

# A PERCEPÇÃO DOS PERSONAL TRAINERS A RESPEITO DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## PERSONAL TRAINER'S PERCEPTION REGARDING THE BACHELOR'S DEGREE COURSE IN PHYSICAL EDUCATION

Allison Custódio Da Rocha<sup>1</sup>  
Francinara Sousa Dos Santos<sup>2</sup>  
Mayara Gomes Lopes<sup>3</sup>  
Myrelli Tomé Ferreira<sup>4</sup>  
Tomas Edson de Oliveira Ribeiro Júnior<sup>5</sup>  
Carlos Alexandre Holanda Pereira<sup>6</sup>

### RESUMO

O aumento do número de *personal trainers* tem sido significativo nos espaços de prática de atividade física, contribuindo para a ampliação da atuação desses profissionais nesses locais. Portanto, é preciso se preocupar com o processo formativo desses profissionais, tendo em vista a abrangência da sua área de atuação. Diante disso, o objetivo do presente estudo consiste em: investigar a percepção dos *personal trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física. Com o intuito de contemplar o objetivo da presente pesquisa, elegeu-se o paradigma interpretativista e a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, tendo em vista a extensão e complexidade da temática em pauta. A investigação foi realizada com seis profissionais. O lócus de estudo desta pesquisa foram diferentes academias de musculação localizadas no município de Fortaleza, no estado do Ceará. A coleta de dados aconteceu nos dias 30 de agosto a 20 de outubro de 2022. Optou-se por um questionário dividido em duas partes: a primeira contém informações de identificação dos sujeitos participantes e a segunda está voltada para atuação profissional, contendo cinco questões abertas que dialogam com o nosso objeto de estudo. A análise de dados foi realizada de forma descritiva através da interpretação e exposição das falas dos sujeitos à luz do referencial teórico. A pesquisa explicitou que a formação oferecida pelo curso de bacharelado em educação física é coerente com as demandas da sociedade contemporânea e do mercado de

---

<sup>1</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: ralissoncustodio@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: francinarasousa20@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: mayaragomes0206@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: myrellitferreira@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico de graduação em Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: feliana50@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Doutor em Educação. Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Ateneu – Unidade Harmony. E-mail: carlos.pereira@professor.uniateneu.edu.br

trabalho.

**Palavras-chave:** *Personal trainers*. Bacharelado. Educação física.

## ABSTRACT

The increase in the number of personal trainers has been significant in spaces where physical activity is practiced, contributing to the expansion of these professionals' activities in these places. acting. In view of this, the objective of the present study is to: Investigate the perception of personal trainers regarding the training process offered by the Physical Education Bachelor's Course. In order to contemplate the objective of the present research, we chose the interpretive paradigm and the qualitative approach, of an exploratory nature, in view of the extension and complexity of the theme in question. The investigation was carried out with 6 Personal Trainers. The study locus of this research will be different bodybuilding gyms located in the city of Fortaleza, in the state of Ceará. Data collection for this study took place from August 30 to October 20, 2022 in different gyms in the city of Fortaleza-CE. We opted for a questionnaire divided into two parts: the first part contains identification information of the participating subject and the second is focused on professional performance, containing five open questions that dialogue with our object of study. Data analysis will be carried out in a descriptive way through the interpretation and exposure of the subjects' speeches in the light of the theoretical framework. The research explained that the training offered by the bachelor's degree in Physical Education is consistent with the demands of contemporary society and the job market.

**Keywords:** Personal trainer. Bachelor degree. Physical education.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a sociedade contemporânea vem se conscientizando sobre a importância da prática de atividade física e dos seus benefícios para a saúde, esse fato tem se evidenciado principalmente nos últimos dois anos, tendo em vista que o mundo tem passado por um momento pandêmico causado pela Covid-19<sup>7</sup>. As pesquisas comprovaram que os sujeitos ativos que tinham o hábito de praticar exercícios físicos de forma regular, além experienciar uma melhor sensação de bem-estar, apresentaram uma melhor resposta fisiológica atuando no sistema imune reduzindo os danos causados pelo vírus e uma composição corporal mais adequada.

Diante disso, a sociedade passou a olhar para o profissional de educação física de outra forma, principalmente dos *personal trainers*, que é um profissional de saúde que atua diretamente com esse público. Pinheiro (2000) parece corroborar como esse

---

<sup>7</sup> Doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2.

pensamento ao argumentar que esse profissional parece surgir como um indicativo de que a educação física acompanha a evolução social.

De acordo com Miguel *et al.* (2020, p. 2), “O significado da palavra *personal trainer* é oriundo do inglês e quer dizer: “personal”= “pessoal” e “trainer = treinador” o que consiste em: treinador pessoal”. Portanto, o *personal trainer* é um profissional de educação física que tem o intuito de atuar de forma individualizada com os indivíduos com enfoque na promoção de qualidade de vida e saúde. A vista disso, o aumento do número desses profissionais tem sido significativo nos espaços de prática de atividade física, contribuindo para o aumento desses locais.

Tal situação implica a necessidade de haver maior preocupação com o processo formativo desses profissionais, tendo em vista a abrangência da sua área de atuação. Pereira *et al.* (2020, p.13) assinalam que a atuação do bacharel em educação física está “[...] direcionado para a área informal, voltado para a saúde, com a área de atuação em academias, clubes e com a ascensão da função de *personal trainer*.” Destarte, o curso de bacharelado em educação física tem um grande desafio, que é oferecer uma formação consistente que possa capacitar esse profissional para atuar diante da diversidade oferecida por essa área de atuação.

Desse contexto, surgiu a motivação em realizar este estudo, pelo interesse dos pesquisadores em entender sobre a percepção dos *personal trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física e, além disso, contribuir no processo formativo de formandos em bacharelado em educação física que desejam seguir carreira como *personal trainers* trazendo informações a respeito.

A importância deste estudo consiste em contribuir para que os professores e estudantes de educação física que querem construir carreira como *personal trainer* saibam como o curso aborda este conteúdo e explora esta área de trabalho, suas estruturas curriculares, disciplinas e como cada uma contribui para a formação desse profissional. Diante do exposto, surgiu a problemática de pesquisa, que consiste em indagar: qual a percepção dos *personais trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física? Com o intuito de contemplar essa problemática de pesquisa em pauta, surgiu o objetivo de nosso trabalho: investigar a percepção dos *personal trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo em vista o objetivo da presente pesquisa, escolhe-se o paradigma interpretativista e a abordagem qualitativa, de caráter exploratório, considerando a abrangência e complexidade da temática em pauta. De acordo com Strauss e Corbin (2008, p. 23), a pesquisa qualitativa se refere à investigação “[...]sobre a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos, e também à pesquisa sobre funcionamento organizacional, movimentos sociais, fenômenos culturais e interação entre nações”.

No que se refere à pesquisa exploratória, Gil (2007, p. 22) define “[...] tipo de pesquisa que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

O lócus de estudo desta pesquisa foram diferentes academias de musculação localizadas no município de Fortaleza, no estado do Ceará. A investigação foi realizada com seis *personal trainers*, em que foram adotados como critérios de inclusão ter graduação em bacharelado em educação física. Os critérios de exclusão foram os sujeitos que não estiveram presentes no dia da coleta.

A coleta de dados deste estudo aconteceu nos dias 30 de agosto a 20 de outubro de 2022 em diferentes academias da cidade de Fortaleza-CE. A razão da escolha desses locais se deveu ao fato de os autores deste artigo serem estagiários de academias de musculação e devido a conveniências dada pela proximidade dos pesquisadores com os *personal trainers* desses locais, que foram sujeitos desta pesquisa.

Optou-se por um questionário dividido em duas partes: a primeira contém informações de identificação do sujeito participante – nome, sexo, data de nascimento, ano de graduação, tempo de serviço em regime de trabalho e qualificação profissional – e a segunda está voltada para a atuação profissional, contendo cinco questões abertas que dialogam com o objeto de estudo em questão, aplicadas pessoalmente e via aplicativo *WhatsApp*, apresentadas no quadro a seguir.

### Quadro 1 – Questões do questionário

	Como você se tornou professor de educação física? Por que você escolheu o bacharelado?
	Qual sua percepção a respeito de sua formação acadêmica?
	Como você analisa a formação oferecida pelo curso de bacharelado em educação física?
	A formação oferecida pelo curso de bacharelado em educação física é suficiente para sua prática profissional?
	Qual a sua percepção enquanto <i>personal trainer</i> a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação Física?

Fonte: Elaboração própria a partir das informações do questionário.

A análise de dados foi realizada de forma descritiva, através da interpretação e descrição das falas dos sujeitos à luz do referencial teórico. As análises das respostas foram delineadas a partir das palavras e frases repetidas presentes nas respostas dos sujeitos.

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), o qual foi devidamente assinado por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Salienta-se que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social. A pesquisa está de acordo com a Resolução n.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, apresentam-se os resultados e respectivas discussões acerca da percepção dos *personal trainers* a respeito do curso de bacharelado em educação física. Os resultados da pesquisa foram obtidos através do questionário citado anteriormente, em que foi dividido em duas etapas, sendo a primeira contendo as informações de identificação do sujeito participante, em que se constatou que o universo da pesquisa foram profissionais de educação física com as seguintes graduações: três participantes da pesquisa são formados em educação física plena, dois graduados em educação física bacharelado e um em educação física licenciatura e bacharelado, os quais tiveram entre os anos de 1982 a 2021 como ano de formação

acadêmica. Como dito anteriormente, a amostra foi composta por seis indivíduos, sendo dois do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Em relação à faixa etária, foi constatado que os participantes têm entre 29 e 64 anos.

Após a descrição do perfil dos participantes desse estudo, tem-se início à análise do questionário perguntando: como eles se tornaram professores de educação física e por que escolheram o bacharelado?

Porque eu era atleta e sempre gostei de esportes **(P1)**.

Escolhi o curso por me identificar com o esporte e o bacharelado foi para ter a livre atuação em academias **(P2)**.

De início fui para a licenciatura, fiz boa parte do curso mas vi que minha área era o bacharel mesmo. Tranquei a faculdade por um tempo, mas depois retornei fazendo as duas graduações e mesmo assim me formei em licenciatura porem, me identifiquei mais com o bacharel **(P3)**.

Despertei o interesse na área quando comecei a treinar musculação **(P4)**.

Sou licenciado e bacharel, com atuação a quinze anos no mercado de esportes, natação, laboral, musculação e funcional, por gostar de esportes no geral, tendenciei a estas atividades, mas tive uma pequena experiência com a licenciatura **(P5)**.

Sempre gostei de praticar algum tipo de exercícios físicos ou esporte, e isso me fez escolher o curso de educação física bacharelado, e o bacharelado é justamente por me identificar com a pratica e não com o meio acadêmico **(P6)**.

Os participantes informaram que se tornaram professores de educação física devido apreciarem esporte, como se pode ver na fala dos sujeitos P1, P2, P4, P5 e P6. Dessa forma, conduz-se a conceber que a sociedade ainda entende que a função do profissional de educação física é ligada diretamente à dimensão esportiva. Este cenário se deve à era da esportivização defendida por Bracht (2010), ao afirmar que na década de 1980 e educação física era entendida como atividade física e em seguida passou a ser entendida como esporte, levando a sociedade a atribuir o esporte como função do profissional de educação física.

O sujeito representado pela a sigla P4 justificou sua escolha pelo curso por conta que começou a treinar musculação. Segundo Antunes (2003), a busca pela musculação se deve pela:

A preocupação com a estética corporal e, principalmente, o reconhecimento pela população da importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida têm levado as pessoas a procurarem as academias de ginástica e musculação tomando-as um dos locais mais populares e mais procurados para se conseguir tais objetivos (ANTUNES, 2003, p. 1).

Desse modo, as pessoas buscam a musculação por saberem da importância

da prática da atividade física e a mesma oferece uma série de benefícios aos praticantes, envolvendo-os, chegando a despertar a vontade de se tornar um profissional da área, como foi relatado pelos sujeitos da pesquisa.

A respeito da escolha do pelo curso de bacharelado, os sujeitos P2, P4 e P5 relataram que optaram pelo curso de bacharelado por conta de poder atuarem em academias de musculação. Nesse sentido, Souza Neto *et al.* (2004, p. 124-125) apontam que:

[...] na criação do bacharelado, embora a justificativa fosse as novas demandas do mercado de trabalho, o que de fato estava em jogo era a introdução de um modelo curricular denominado “técnico-científico”, em busca da superação do currículo centrado em conteúdos gímnico-desportivos. Pretendia-se, portanto, desenvolver um corpo de conhecimento teórico para a área, em busca do reconhecimento da educação física na universidade também como um campo de conhecimento científico (SOUZA NETO *et al.*, 2004, p. 124-125).

Os autores defendem que o curso de bacharelado em educação física vai para além de uma necessidade mercadológica, onde o real motivo é a busca de reconhecimento no campo científico. Tal argumento deixa claro que o referido curso não foi criado apenas para regularizar a atuação desse profissional em academias de musculação.

O participante P6 aponta ter escolhido o bacharelado por se identificar com a prática, e não com a área acadêmica, e isso se destaca, pois é como se o bacharelado fosse voltado só para a prática. Conforme Martins (2008), o papel do professor de educação física em academias vai além de orientar para atividades que trabalham o corpo, considerando-se que o ser humano é um ser biopsicossocial, composto de corpo e mente, e não só um corpo isolado, que, apesar de trabalhar com a educação do físico, não se deve desconsiderar o aspecto psicológico. Para isso, é necessário que o profissional esteja capacitado e que tenha domínio sobre assuntos que rodeiam seu ambiente de trabalho. A busca por capacitação e especialização é fundamental para que isso seja possível.

Após entender como os participantes escolheram o curso de bacharelado em educação física, considerou-se importante indagá-los: qual a sua percepção a respeito de sua formação acadêmica?

É de grande importância para o profissional **(P1)**.

Essencial para a sociedade **(P2)**.

A Ed. Física é uma área da saúde que tem ganhado bastante atenção positiva

**(P3).**

A parte acadêmica é importante e necessária, é ali que você tem a sua base, mas só ela não é o suficiente, tanto quanto o acadêmico; é necessário fazer cursos externos, especializações e a prática também são necessárias **(P4)**.

Formado pela Unifor, tive o privilégio de vivenciar as variedades esportivas, abraçando como meu portfólio de atividades de natação, musculação e laboral **(P5)**.

Desejo continuar ajudando no desenvolvimento da saúde, da estética das pessoas e foi para isso que a minha formação acadêmica me preparou **(P6)**.

A partir da fala dos seis participantes, sobressai-se a fala de cinco participantes destacando que a formação é essencial e importante. O sujeito P4 destaca que só a graduação não é suficiente, pois é necessário o investimento na formação continuada, participar de cursos de extensão e especialização. Chaves e Gamboa (2000, p. 164) defendem que “Formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos, são desafios que nos propomos a encarar a partir do ensino pesquisa-extensão”.

Tendo em vista a resposta dos participantes e a ideia dos autores supracitados, constatou-se que o processo de formação profissional vai para além do curso de graduação, sendo necessário complementar esse processo através da pesquisa e da extensão, uma vez que a pesquisa possibilita a ampliação de experiências, saberes e a construção do conhecimento, assim como a extensão, que rompe os muros da sala da sala de aula, proporcionando o contato com outras vivências.

Os sujeitos P3 e P6 assinalaram que sua formação foi voltada para saúde e estética. Nesse sentido, Cardoso (1997) afirma que a educação física contempla esses dois viés apontado pelos sujeitos da pesquisa, ao apontar que:

[...] nossa aparência física é, em grande parte, culturalmente programada. A aparência que hoje ostentamos é de algum modo aprendida. Conformamos e adaptamos o corpo segundo padrões sociais estabelecidos, aprendemos a nos movimentar e a nos posicionar, de acordo com circunstâncias socialmente determinadas. Nos dias que vivemos onde quase tudo é aparência, estética, o corpo é nosso reflexo e não somente de nós mesmos mas também da sociedade, do quê está sendo ditado. A Educação Física tem seu papel e também trás consigo o peso e responsabilidade do corpo perfeito, do padrão, porém é necessário sempre voltarmos ao ponto onde a saúde e bem estar estão acima de qualquer padrão estabelecido (CARDOSO, 1997, p. 3).

A formação do profissional de educação física ainda vive essa dualidade mostrada pelo autor, visto que a busca pelo corpo perfeito virou uma forma de se promover e se socializar. Ademais, a sociedade exige que esse profissional contemple



esse padrão de corpo para se colocar no mercado de trabalho, muitas vezes postergando a própria saúde.

Isto posto, solicitou-se aos participantes que analisassem a formação oferecida pelo curso de bacharelado em educação física. As repostas foram as seguintes:

Muito bom **(P1)**.

Bastante educativa e instrutiva, podendo melhorar nas aulas práticas mais vivência com qualidade nos esportes oferecidos **(P2)**.

Um curso bom, bem completo onde você aprende sobre diversas áreas de atuação, fora todo o conhecimento em anatomia, fisiologia e biomecânica **(P3)**.

É a base, é importante, mas não o suficiente **(P4)**.

Um tanto desnecessário, pois na licenciatura já tem o curso completo e todas as disciplinas necessárias **(P5)**.

Na minha formação na Unifor, já era considerada diferencial entre as existentes, hoje vemos novos cursos se sobressaindo, melhorando assim os profissionais na sua formação **(P6)**.

A partir das respostas dos sujeitos, ficou evidenciado o seu assentimento acerca da oferta de boa formação proporcionada pelo o curso de bacharelado em educação física, à medida que proporciona diversas experiências em diferentes áreas de atuação profissional, com exceção do P4, que salientou que a formação oferece uma base, mas que não é suficiente. Nessa direção, Anzolin (2012, p. 15) aponta que:

É notória a relação entre a formação acadêmica e campo de atuação, pois esta é permeada pelas transformações das intervenções motivadas por contextos históricos e sociais, passando a exigir perfis profissionais diferenciados para atuar nos diferentes espaços. Para isso, as instituições de ensino superior precisam sempre atualizar seus métodos e currículos, buscando qualificar seus alunos para as exigências do mercado de trabalho (ANZOLIN, 2012, p. 15).

Dessa forma, pode-se perceber que o processo de formação acadêmica e de atuação profissional deve acompanhar as mudanças relativas aos aspectos históricos e sociais, uma vez que esse profissional é formado para servir a sociedade e os cursos de formação devem estar atentos a essas transformações.

O P5 afirma que a formação do curso de bacharelado é desnecessária, pois o curso de licenciatura já tem as disciplinas necessárias. Como se sabe, curso de graduação em educação física foi dividido em dois cursos, o de licenciatura e bacharelado. Antunes (2007, p. 481) descreve que esses profissionais têm áreas de atuações diferentes, sendo o graduado no curso de educação física licenciatura: “[...] professores de Educação Física para atuar exclusivamente na educação

básica/escolar: educação infantil, ensino fundamental e médio”; e o graduado no curso de educação física bacharelado seria o profissional habilitado “[...] para atuação em todo e qualquer segmento de mercado inerente à área por meio das diferentes manifestações da atividade física e esportiva, excetuando-se a educação básica. Ou seja, estando impedido de atuar na educação básica”.

Tendo em vista o posicionamento dos participantes acima sobre a formação oferecida pelo curso, em que os eles relataram que o curso oferece uma boa formação, perguntou-lhes se a formação oferecida pelo curso de bacharelado em educação física é suficiente para sua prática profissional.

Não totalmente, pois precisa da continuidade com outros cursos **(P1)**.

Só o bacharel fica um tanto vazio, o ideal é sempre se especializar **(P2)**.

Infelizmente não, pois o mercado cada vez mais exige de nós profissionais, fazendo assim a busca extracurricular para aprimorar as nossas habilidades **(P3)**.

Acho uma formação básica para você iniciar na prática profissional, mas não é suficiente. Com o passar do tempo acho ideal o profissional procurar cursos como uma pós-3,

graduação, porque muita coisa você só aprende na prática mesmo **(P4)**.

Não **(P5)**.

Não é suficiente, é necessário buscar conhecimentos em cursos, especializações etc. **(P6)**.

Diante das respostas acima, é visto que os participantes afirmam que a formação proporcionada pelo curso de bacharelado em educação física não é suficiente para a prática profissional, que é preciso buscar conhecimentos extracurriculares em cursos e especializações. O participante P4 ressalta que a formação é básica para iniciar a prática profissional, mas não é suficiente, precisa da continuidade nesse processo formativo.

Destarte, salienta-se que só o curso de graduação não consegue atender todo processo formativo, é preciso dar continuidade nesse processo, contemplando a formação continuada que consiste em “[...] projetos de formação pessoal e profissional, onde o professor participa, antes, durante e depois da formação inicial, por decisão própria ou atendendo orientações de diferentes instâncias da administração que está vinculado” (MOLINA NETO, 2011 *apud* SICHELERO, 2013).

No entanto, a formação continuada deve fazer parte do processo de formação de todos os profissionais, pois possibilita que eles consigam acompanhar as

mudanças do mundo contemporâneo, o que reflete no conhecimento e no mercado de trabalho.

Por fim, questionou-se aos sujeitos qual era a percepção deles enquanto *personal trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física.

Um bom curso, que você aprende tanto na teoria quanto na prática **(P1)**.

O curso oferece muitos meios para a formação do acadêmico **(P2)**.

É um vasto campo de aprendizado, porém é preciso uma maior gama de recursos e conhecimentos teóricos e práticos oferecido pelo curso **(P3)**.

De grande importância para o aluno, pois se trabalha com mais conhecimento **(P4)**.

Creio que quatro anos de curso já seria o suficiente para a formatura, algumas faculdades ofertam quatro anos e meio ou até cinco **(P5)**.

O curso oferece muitos meios para a formação do acadêmico **(P6)**.

De acordo com as respostas de P1, P2, P4 e P6, o curso de bacharelado em educação física oferece uma boa formação, e o participante P5 apontou que quatro anos de curso já seria suficiente.

A respeito da formação oferecida pelos cursos de bacharelado em educação física, é visto que o curso ainda passa por mudanças devido às transformações da sociedade contemporânea, que reflete no mercado de trabalho. Acerca dessas mudanças no processo formativo do profissional de educação física, Pereira *et al.* (2020) preconizam que:

[...] por conta dessas mudanças, vivemos numa época em que se espera dos educadores, de forma geral, respostas, e do professor da disciplina em questão, em específico, uma postura profissional que articule duas áreas do conhecimento: educação e saúde. Os alunos, os pais e a sociedade como um todo têm expectativas de mais competências e compromisso desse professor, no que se refere à capacidade de lidar com problemas da vida moderna e com as demandas oriundas do contexto sociocultural (PEREIRA *et al.*, 2020, p. 11).

Diante de tais mudanças e exigências mercadológicas, os cursos de formação em bacharelado em educação física precisam se apropriar das demandas da contemporaneidade. Oliveira (2000) defende que os cursos de graduação não estão acompanhando essas mudanças e que os profissionais não estão preparados para trabalhar de forma livre no mercado, tendo dificuldades de contemplar as exigências do mercado.

Dessa forma, sabe-se que somente a graduação não é suficiente suprir as demandas profissionais e as instituições de ensino podem sim oferecer uma boa formação para seus alunos, mesmo a graduação sendo concluída em quatro anos. Mas, com a constante mudança do mercado, o profissional recém-saído necessitará em algum momento buscar ferramentas para se encaixar e permanecer no mercado de forma segura. A cerca desse tempo de formação citado pelo P5, Antunes (2007, p.143) concorda com sua fala ao afirmar que: “[...] para a formação do graduado (bacharel) a carga horária mínima é 2,880 horas e quatro anos de tempo mínimo para integralização do curso”.

#### **4 CONCLUSÃO**

À frente da finalidade do deste trabalho, que consistiu em investigar a percepção dos *personal trainers* a respeito do processo formativo oferecido pelo curso de bacharelado em educação física, a pesquisa mostrou que a formação oferecida pelo referido curso é coerente com as demandas da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho.

De acordo com o referencial teórico, a sociedade contemporânea tem se conscientizado sobre a importância da prática de atividade física, que, por conta do momento pandêmico que se atravessa, a importância desse profissional ficou mais evidente e valorizado socialmente. O *personal trainer* surge como um indicativo que a educação física acompanha a evolução social e que é preciso que os cursos de formação do bacharel em educação física ofereçam uma formação consistente, uma vez que ele é um profissional da saúde.

A resposta dos participantes evidenciou que escolheram o referido curso devido gostarem de esporte e musculação, pois consideram a formação oferecida pelo curso essencial e importante, concebendo que oferece uma boa formação proporcionando experiências em diferentes áreas de atuação. Eles, ainda, apontaram que é preciso buscar conhecimentos extracurriculares em cursos de especialização.

Levando em conta as ideias dos autores e as respostas dos sujeitos da pesquisa, conclui-se que o curso de bacharelado em educação física tem oferecido uma boa formação, porém é preciso dar sequência ao processo formativo através da formação continuada e que a sociedade reconheça a importância do *personal trainer* como profissional da saúde.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. A. Perfil profissional de instrutores de academias de ginástica e musculação. **Revista Digital – Buenos Aires**, ano 9, n. 60, maio 2003. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd60/perfil.htm>. Acesso em: 01 dez. 2022.
- ANTUNES, C. A. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de educação**, v. 10, 2007. Disponível em: Acesso em: 08 nov. 2022.
- ANZOLIN, A. M. **A formação do bacharel em Educação Física e o campo de intervenção profissional: um estudo de caso**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências e Saúde. Departamento de Educação Física, Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física, 2012.
- BOSSLE, F. Planejamento de ensino na educação física - uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, v. 8, n. 1, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2635>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- BRACHT, V. A Educação Física No Ensino Fundamental. I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS. Belo Horizonte, p. 01-14, novembro de 2010. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2010.
- CARDOSO, C. **O corpo presente**. Associação nacional dos programas de pós-graduação em comunicação. Salvador: UFBA, 1997.
- CÁRDENAS, A. R. C.; FEUERSCHUTTE, S. G. A formação, relacionada á gestão oferecida em cursos de graduação em Educação Física: um Olhar qualitativo sobre currículos e ementas. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 4, out./dez. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/29921/17753>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- CHAVES, M.; GAMBOA, S. S. **Prática de ensino: formação profissional e emancipação**. Maceió: EDVIFAL, 2000.
- FERREIRA, N. S. C. (org). **Formação continuada e Gestão da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FIGUEREDO, Z. C. C. Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, v. 10, n. 1, 2004. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2827>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, C. M. **O papel dos professores de educação Física na permanência dos alunos em uma academia da cidade de São Leopoldo**. 2008, 39 f. Monografia (Trabalho de conclusão de Curso em Educação Física) – Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação Física e Ciências do desporto. Porto Alegre. 2008.

MIGUEL, H. *et al.* Impactos da Covid-19 sobre o Personal Trainer. **InterAm J Med Health**, v. 3, 2020. Disponível em: <https://www.iajmh.com/iajmh/article/view/111>. Acesso em: 02 jun. 2022.

ROSSI, F. *et al.* Formação acadêmica em Educação Física e intervenção profissional em academias de ginástica. **Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 4, p. 440-451, out./dez. 2004.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OLIVEIRA, A. A. B. Mercado de trabalho em educação física e a formação profissional: breves reflexões. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Brasília, v. 8, n. 4, p. 45-50, set. 2000. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/375>. Acesso em: 10 dez. 2022.

PEREIRA, C. A. H. *et al.* Educação física: da ciência à docência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e73996108, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.6108>

SICHELERO, J. J.; REZER, R. Formação continuada em educação física: algumas reflexões. **Motrivivência**, n. 40, p. 25-40, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2013v25n40p25>. Acesso em: 10 dez. 2022.

SILVA, E. A.; SILVA, O; RIBEIRO, C, B. **Formação pedagógica do professor de educação física: reflexões iniciais acerca das abordagens críticas. EFDeportes**,. Buenos Aires, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd180/formacao-pedagogica-do-professor-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 10 dez. 2022.